



Exposição Itinerante RIOS em MOVIMENTO

Modulo 2: Vida, diversidade e qualidade da água do rio

Tela: Encontro dos rios Negro e Solimões

O encontro das águas acontece na confluência entre os rios Negro de águas pretas e o Solimões de águas barrentas, no Amazonas.

Os dois rios correm lado a lado sem se misturar por uma extensão de mais de seis quilômetros.

Esse fenômeno acontece em decorrência das diferenças entre as temperaturas e as densidades das águas dos rios e a velocidade de suas correntezas.

O Rio Negro é o maior afluente da margem esquerda do Rio Amazonas e o mais extenso rio de água negra do mundo. Suas águas escuras e translúcidas se devem a um elevado grau de acidez proveniente da decomposição da vegetação.

Na época da cheia, o rio Negro invade a floresta por muitos quilômetros. As árvores têm suas raízes mergulhadas há cerca de cinco metros e os raios de Sol que ultrapassam as copas das árvores incidem sobre uma água escura e espelhada.

O Rio Solimões, com águas barrentas, nasce no Peru e entra no Brasil pelo município de Tabatinga, no estado do Amazonas.

Recebe esse nome devido aos povos que habitavam suas margens, chamados pelos cronistas de *jorimã sorimões*.

Solimões vem do latim *solimium*, em referência ao veneno utilizado nas pontas de flechas e dados daqueles povos.

Cada rio possui seu ambiente natural, com uma diversidade de vida em um equilíbrio físico, químico e biológico frágil e único.

Um tesouro a ser cuidado.